

# BÍBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

## SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

### SEGUNDO ENCONTRO

## TERRA, CASA E FAMÍLIA



SERGIO RICCIUTO CONITE

TEMA: Terra, casa e família.

PERSONAGENS: Miqueias, os acumuladores de terra, meu povo, mulheres e crianças.

TEXTO: Mq 2,1-3.6-11.

PALAVRAS-CHAVE: injustiça, poder, cobiçar, roubar, tomar, expulsar e inimigos.

PERSPECTIVA: Refletir e rezar o testemunho de profetas que denunciaram a exploração e a opressão do povo no século VIII a.C. e reavivar o nosso compromisso profético de denunciar as realidades de injustiça.

*Cobiçam campos, e os roubam; querem uma casa, e a tomam. Assim oprimem ao varão e à sua casa, ao homem e à sua herança (Mq 2,2).*

### 1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela, sementes, um recipiente com terra e vários pedaços de papelão ou cartolina.
- Fazer um cartaz com o tema do encontro.

### 2. Acolhida

**Dirigente:** A Palavra de Deus sempre aponta novos horizontes para a nossa caminhada. À luz do testemunho do profeta Miqueias, vamos rezar e abrir nosso coração para acolher os apelos do Espírito de Deus para a nossa missão hoje. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dirigente:** Como vivenciamos o gesto concreto proposto no encontro anterior? Alguém tem alguma experiência para

contar? Após a partilha, encerrar com o refrão de um canto proposto pelo grupo.

**Dirigente:** No primeiro encontro, ouvimos a denúncia do profeta Miqueias contra as elites dirigentes de Judá: chefes, magistrados, sacerdotes e profetas. No encontro de hoje, vamos aprofundar a realidade de endividamento, exploração, opressão, perda da terra, casa e família, vivida pelos camponeses do século VIII a.C. O tema deste encontro é: *Terra, casa e família* (convidar as pessoas para repetir o tema). A terra era a carteira de identidade das pessoas e essencial para a sobrevivência. Não ter terra era como não ter identidade e assim não ter meios para viver dignamente. Vamos pedir a Deus que nos dê a capacidade de nos comprometermos com as pessoas e grupos que sonham com uma vida melhor e buscam seus direitos, cantemos:

*Peregrino nas estradas de um mundo desigual, espoliado pelo lucro e ambição do capital, do poder, de latifúndio enxotado e sem lugar. Já não sei pra onde andar. Da esperança eu me apego ao mutirão.*

**Quero entoar um canto novo de alegria, ao raiar aquele dia de chegada em nosso chão. Com meu povo celebrar a alvorada, minha gente libertada, lutar não foi em vão.**

*Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor. E Jesus se fez do pobre companheiro e servidor. Os profetas não se calam, denunciando a opressão, pois a terra é dos irmãos. E, na mesa, igual partilha tem que haver.*

### 3. Motivando a conversa

**Leitora ou leitor 1:** No dia 5 de novembro de 2015, por volta das 16h, aconteceu o rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (MG). Um mar de lama inundou o distrito de Bento Rodrigues, soterrando muitas moradias. É o maior desastre ambiental do Brasil e, nos últimos 30 anos, o maior do mundo. Os 34 milhões de metros cúbicos de rejeitos, com metais pesados, lançados na natureza destruíram vidas humanas, famílias, casas, comunidades, árvores, vegetação, matas ciliares, rios e córregos da região. De acordo com o balanço, 15 pessoas foram mortas, 207 casas soterradas, 663 quilômetros do rio Doce e seus afluentes foram contaminados, 1.469 hectares de terras arrasados, 80 espécies de peixes extintas, e o abastecimento de água ficou comprometido em muitas cidades. Os custos ambientais são incalculáveis. Nos últimos 3 anos,

só 6% das 15 mil barragens no país foram vistoriadas, e há risco de rompimento de outras barragens.<sup>1</sup>

**Dirigente:** O acontecimento em Mariana foi provocado pelo desleixo e ambição de grupos econômicos. O desastre é um atentado à vida humana, à terra e à natureza. Os interesses econômicos de alguns grupos continuam provocando muitos males, e, infelizmente, a impunidade prevalece! Em nosso dia a dia, como nos posicionamos diante da vida ameaçada das pessoas e da natureza?

#### 4. Situando o texto

**Leitora ou leitor 2:** De acordo com o relato de Gn 2,4b-24, há uma intrínseca relação entre o ser humano e a terra, e a sua missão é cultivar e guardar a natureza em função da vida. A terra é gratuidade do amor de Deus e para o sustento de todas as pessoas. Na história de Israel, durante o período da Monarquia, prevaleceu o interesse de alguns grupos poderosos que promoveram violência, exploração e espoliação contra os camponeses, que perderam terra, casa, família e comunidade. No século VIII a.C., entre os grupos proféticos que denunciam o acúmulo de terras na mão de uma elite, temos o de Isaías (5,8-10) e o de Miqueias (2,1-3.6-11). Na visão de Miqueias, os acumuladores de terra planejam roubar terras e casas e o fazem porque têm o poder nas mãos. É uma denúncia que continua válida em nossos dias.

#### 5. Leitura do texto

**Dirigente:** Vamos abrir nossa mente e nosso coração para ouvir a Palavra de Deus, a partir do profeta Miqueias, e deixar que essa Palavra encontre em nós uma terra fértil.

Sugestão: “Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. E tudo mais vos será acrescentado. Aleluia, aleluia!

Se vos perseguem por causa de mim não esqueçais o porquê, não é o servo maior que o Senhor. Aleluia, aleluia!”

**Leitora ou leitor 3:** Ler Mq 2,1-3.6-11.

**Dirigente:** *Para conversar*

Quem são os inimigos do povo?

Como se defendem os exploradores perante as acusações de Miqueias (Mq 2,6-7)?

De acordo com o texto, qual é a realidade dos explorados e suas famílias?

#### 6. Iluminando a vida

**Leitora ou leitor 4:** Miqueias critica a busca desenfreada de bens, poder e acúmulo de riquezas nas mãos de um pequeno grupo. Para ele, a terra e a casa são um bem comum que atende às necessidades básicas da família, proporcionando seu bem-estar e sua sobrevivência com dignidade.

- Em nossa realidade, que tipo de exploração atinge diretamente as famílias?
- Quem são os profetas que defendem as famílias empobrecidas?
- Que ações são percebidas em nossa sociedade e em nossa comunidade em favor das pessoas empobrecidas e oprimidas?
- Quais são as nossas ações e práticas em defesa da vida frágil e ameaçada?

<sup>1</sup> Fonte: <fatoonline.com.br/conteudo/13516>. Acesso em: 5 fev. 2016.

#### 7. Celebrando a vida

**Dirigente:** Cada um(a) pode pegar uma semente. Vamos olhar para esta semente e refletir sobre o que queremos plantar? O teólogo e poeta Rubem Alves afirma: “Todo jardim começa com uma história de amor; antes que uma árvore seja plantada ou um lago construído, é preciso que eles tenham nascido dentro da alma”. A criação é um gesto da gratuidade do amor de Deus para com a humanidade. Ela está em nossas mãos. Toda a humanidade deve respirar junto com a terra, a mãe planeta. É nossa responsabilidade cultivar e guardar o jardim. Nesse momento, podemos dizer, em voz alta, qual sonho estamos plantando.

**Dirigente:** Juntando nossas mãos, vamos rezar a oração na qual proclamamos que somos filhos de Deus e irmãos uns dos outros. Que o Pai nos ajude a vivermos como irmãos e irmãs e com Jesus dar continuidade na busca de vida digna. *Pai nosso...*

#### 8. Preparar o próximo encontro

**Dirigente:** Para a próxima reunião, ler Mq 3,5-8, e quem puder leia as orientações de preparação do terceiro encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, pedir ajuda a uma pessoa próxima.

- Distribuir as tarefas, combinar a data e o local da próxima reunião.

#### 9. Gesto concreto

Tomar conhecimento de escolas públicas e postos de saúde ineficientes, rios poluídos, esgoto e lixo existentes em sua região.

#### 10. Bênção final

**Dirigente:** Numa só voz, queremos proclamar que a terra é a nossa mãe e a nossa fonte de vida.

**Todas(os):** “Eu sou a terra, eu sou a vida. Do meu barro primeiro veio o homem. De mim veio a mulher e veio o amor. Veio a árvore, veio a fonte. Vem o fruto e vem a flor. Sou a razão de tua vida. De mim vieste pelas mãos do Criador e a mim tu voltarás no fim da lida. Só em mim acharás descanso e paz” (Cora Coralina).

**Dirigente:** Que Deus pai-mãe, criador de todas as coisas, esteja sempre conosco, abençoe-nos e nos fortaleça em nossa missão de cuidar da casa comum.

**Todas(os):** Amém!

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 45-58 do livro *Defesa da Família: casa e terra — Entendendo o livro de Miqueias*, editado pela Paulus em 2016. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessoria às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5181-7450. *E-mail:* contato@cbiblicoverbo.com.br. Página na internet: [www.cbiblicoverbo.com.br](http://www.cbiblicoverbo.com.br). Facebook: Centro Bíblico Verbo.



## TERCEIRO ENCONTRO

# O FALSO PROFETA DESINFORMA E MANIPULA AS PESSOAS.



SERGIO RICCIUTO CONTE

TEMA: O falso profeta desinforma e manipula as pessoas.

PERSONAGENS: Javé, Miqueias, profetas, meu povo, videntes, adivinhos.

TEXTO: Mq 3,5-8.

PALAVRAS-CHAVE: extraviam, noite, confusos, cobrir a barba, força, espírito de Javé, denunciar.

PERSPECTIVA: Compreender o movimento profético na história do povo de Israel e perceber quais são as pessoas agentes religiosas de hoje, que dão continuidade à profecia.

*Eu, porém, estou repleto de força, do espírito de Javé, do direito e da fortaleza para denunciar a Jacó o seu crime e a Israel o seu pecado (Mq 3,8).*

### 1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela, flores e nomes de alguns profetas e profetisas do nosso tempo, escritos numa faixa de papel (por exemplo: Chico Mendes, Ir. Dorothy Stang, Ezequiel Ramin, Hélder Câmara, Margarida Alves, Pedro Casaldáliga etc.). Deixar algumas faixas em branco.
- Fazer um cartaz com o tema do encontro.

### 2. Acolhida

**Dirigente:** Iniciemos nosso encontro nos colocando na presença de Deus. Que o Espírito de Deus, do direito e da fortaleza abra o nosso coração para ouvir e praticar a Palavra. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dirigente:** No primeiro encontro, refletimos sobre a realidade de opressão vivida pelo povo de Deus ontem e hoje. No segundo encontro, vimos a denúncia de Miqueias contra aqueles que estavam se apoderando dos bens do povo. Alguém tem alguma experiência para contar sobre o gesto

proposto no encontro anterior? *Em seguida, encerrar com o refrão de um canto que expresse o desejo de viver a justiça.*

**Dirigente:** Em coro, vamos ler o tema do nosso encontro: “O falso profeta desinforma e manipula as pessoas”. Há profetas que estão comprometidos com a manutenção do Estado e, em nome de Deus, enganam as pessoas. Que a nossa vida e os nossos gestos possam dar continuidade à missão de Jesus profeta, promotor da vida, e nos colocar a serviço das pessoas que são injustiçadas. Que o Espírito de Deus nos conduza hoje e sempre. Cantemos: “O Espírito do Senhor repousa sobre mim, o Espírito do Senhor me escolheu, me enviou”.

### 3. Motivando a conversa

**Leitora ou leitor 1:** No dia 22 de janeiro de 2016, Edmilson Alves da Silva, 45 anos, um dirigente sem-terra, na cidade de Japaratinga, litoral norte de Alagoas, foi brutalmente assassinado com três tiros. Ele estava na entrada do Assentamento Irmã Daniela, quando foi surpreendido por dois homens que estavam numa motocicleta. Motivo do crime: a luta pela terra.

**Leitora ou leitor 2:** Francisca das Chagas Silva, 34 anos, foi assassinada no dia 1º de fevereiro de 2016. Ela era membro do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Miranda do Norte, no Maranhão. Seu corpo foi encontrado nu, com sinais de estupro, estrangulamento e perfurações. Mais uma vítima do latifúndio.<sup>1</sup>

**Dirigente:** O número de pessoas assassinadas por defenderem a justiça é muito grande, e quase sempre os culpados não são punidos. 2015 teve o maior número de mortes nos campos nos últimos doze anos. As mulheres negras são as maiores vítimas da violência e omissão das autoridades. Pessoas que morrem defendendo condições de vida digna para si e seu grupo. Diante desses fatos, podemos nos perguntar: o que significa ser profeta do Deus da vida hoje?

### 4. Situando o texto

**Leitora ou leitor 3:** O surgimento de profetas de Javé em Israel está relacionado à realidade gritante de injustiça. Um dos grupos proféticos é o de Amós, que denuncia, com palavras duras, o roubo de terra, a escravidão sexual, o uso de balanças falsas e a escravidão de muitas pessoas (Am 2,6-16). Na mesma trilha de Amós, temos Oseias, que denuncia os mecanismos de opressão do povo: o Estado e a religião oficial (Os 4,1-14). E mais tarde, no Sul, Miqueias denuncia as elites civis e religiosas de Jerusalém por oprimir e esfolar a pele do povo. Existiam também os profetas oficiais que eram sustentados pela corte (Mq 3,11); eles ensinavam o povo conforme as leis do Deus oficial do Estado. Vejamos o grito de Miqueias contra esse grupo.

<sup>1</sup> Fonte: <www.alagoas24horas.com.br>; <www.vermelho.org.br>. Acesso em: 6 fev. 2016.





### 5. Leitura do texto

**Dirigente:** Vamos ouvir a Palavra de Deus e permitir que ela encontre espaço em nossos corações para animar a nossa caminhada cristã. Cantemos: *“Senhor, que a tua palavra transforme a nossa vida. Queremos caminhar com retidão, na tua luz”.*

**Leitora ou leitor 3:** Ler Mq 3,5-8.

**Dirigente:** Para conversar

- a) Quais são as acusações de Miqueias contra os outros profetas?
- b) De acordo com Miqueias, qual é a posição de Deus diante da realidade de injustiça?
- c) Qual espiritualidade sustenta a ação profética de Miqueias?

### 6. Iluminando a vida

**Leitora ou leitor 4:** Certa vez, ouvi um líder de uma comunidade afirmar: *“a profecia nasce quando misturamos a nossa realidade com a palavra de Deus”.* Pelo batismo somos chamados a ser profetas. Jesus viveu como profeta, nós e nossa comunidade somos chamados/as a seguir o mesmo caminho.

- a) Como exercemos a nossa missão de profetas e profetisas?
- b) Quem são os profetas e as profetisas oficiais de hoje, que enganam e exploram o povo?
- c) Quais são os meios que os poderosos de hoje usam para se manter no poder?
- d) Em nossa sociedade e em nossa comunidade, quem são as pessoas conduzidas pelo Espírito de Deus?

### 7. Celebrando a vida

**Dirigente:** O compromisso do cristão é assumir a mesma missão de Jesus na luta pela concretização do Reino de Deus. Em nossa caminhada, há muitas pessoas que exerceram sua missão profética até as últimas consequências. Aqui, à nossa frente, temos alguns nomes. Além desses nomes, cada pessoa poderá escrever o nome de outras pessoas que assumem a missão profética em nosso meio. Enquanto as pessoas escrevem o nome de profetas e profetisas de hoje, cantar um cântico que expresse o que é ser profeta.

Sugestão: **Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui. (bis)**

*Profetas te ouviram e seguiram tua voz, andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor. Profeta, tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou.*

*Nos passos de teu Filho, toda a Igreja também vai seguindo seu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir. Apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui.*

Os séculos passaram. Não passou, porém, tua voz que chama ainda hoje, que convida a te seguir. Há homens e mulheres que te amam mais que a si e dizem com firmeza: *vê, Senhor, estou aqui.*

**Dirigente:** Vamos dar as mãos e rezar pedindo ao Deus da vida que esteja sempre presente, animando e sustentando a nossa caminhada. *Pai nosso...*

### 8. Preparar o próximo encontro

**Dirigente:** Para a próxima reunião, ler Mq 6,1-8, e quem puder leia as orientações em preparação ao quarto encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, pedir ajuda a uma pessoa próxima.

- Distribuir as tarefas, combinar a data e o local da próxima reunião.

### 9. Gesto concreto

Ficar atento para perceber a realidade de injustiça que existe em nossa casa, comunidade e sociedade, e ser capaz de denunciar.

### 10. Bênção final

**Dirigente:** Que Deus da justiça, dos fracos e dos oprimidos abençoe-nos e nos conceda a graça de sermos fiéis à nossa vocação de profetas e profetisas. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todas(os):** Amém!

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 65-76 do livro *Defesa da Família: casa e terra — Entendendo o livro de Miqueias*, editado pela Paulus em 2016. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.



**Editora:** Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** José Dias Goulart — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - Fax (11) 5579-3627 - [editorial@paulus.com.br](mailto:editorial@paulus.com.br) - [paulus.com.br](http://paulus.com.br) — **Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**

